

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Vamos pra casa de Maria sermos submissos a Ela,
e seguiremos os passos de Jesus.”.

Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens. Lc 2, 51-52

A Paz de Jesus, irmãos!

A cena desse Evangelho é João narrando Jesus aos doze anos no templo. E Jesus volta pra casa com seus pais e o evangelista vai deixar claro que Jesus era submisso a seus pais. No próximo capítulo vamos ver outra informação importante: *“Quando Jesus começou o seu ministério, tinha cerca de trinta anos, e era tido por filho de José” Lc 3, 23*

O que Jesus fez durante seus trinta anos? Foi filho de José e de Maria. Foi recém-nascido, foi criança, adolescente, foi jovem e quando alcançou sua maturidade foi começar seu ministério.

Pelo fato de os evangelistas nos narrarem muito mais a sua idade de adulto e pouquíssimas coisas de sua infância e juventude, por vezes enxergamos Jesus como um “super homem”. Mas Ele foi antes de começar o seu ministério, filho. Filho que aprende, que é educado, que estuda, que ajuda em casa, que brinca, que cai, que passeia, que vai ao templo, que se machuca, que ri, (e eu creio que Jesus era muito divertido). Enfim, Jesus era gente.

Mas o grande diferencial é que Jesus em todo tempo, tinha uma vida no Espírito. Não passou a ter uma vida no Espírito aos trinta anos quando foi exercer seu ministério, não. Jesus tinha a vida no Espírito desde sempre. Tanto que em Lc 2, 52 vai dizer que Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça. Isso, aos doze anos.

Em Gálatas 5, 22-23 dá pra termos uma idéia de como Jesus se comportava em casa. “o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade (gentileza), bondade, fidelidade, brandura, temperança.”

Consegue imaginar uma criança, ou jovem em todo tempo em casa com essas virtudes. Vivendo sempre a alegria, sempre gentil com seus pais e com qualquer outra pessoa. Com o Dom da temperança, onde tudo em sua vida era equilibrado. Não havia Nele desequilíbrio algum.

Jesus viveu a caridade primeiro dentro de casa. No convívio com os amigos e vizinhanças. A cada dia que esse jovem acordava (porque Jesus também dormia) era sempre

com um sorriso que só trazia paz. Enfim, Jesus é Santo. E sua santidade foi vivida intensamente cada minuto nesta terra.

Irmãos, faço essa breve reflexão para introduzir no Ministério de Música e Artes um tempo novo. Um tempo de olharmos a nossa vida como gente, pessoas, olhar mais para a nossa humanidade. É certo que todos precisamos de formação específica dos nossos serviços, mas o que pergunto a você nesse tempo é: “Como você está?”

Como você está não somente no seu ministério ou grupo de oração, mas como você está aí dentro, na sua alma. Como você é dentro de casa? Como você tem agido como filho, esposo (a), pai, mãe, amigo, vizinho, no trabalho, na escola. Enfim, como você está meu amigo, minha amiga?

Deus está muito interessado na sua verdade quando as cortinas fecham. Quando desligam o som e fecham as portas da Igreja. Deus olha pra você o tempo todo, não só quando está com o instrumento nas mãos. Por vezes está representando um papel. Mas, a cena não é real, as vezes representa personagens que falam de amor, e sabe tão pouco disso. Canta a alegria, e vive profundas tristezas...

Jesus quer ser a Graça na sua vida quando você acorda, senta pra tomar café, quando pega o ônibus para trabalhar, quando sai com os amigos. Jesus quer dar a você o Espírito no convívio com sua família, no seu namoro.

São tantos os casos de pessoas que são dedicados demais no seu ministério, mas dentro de casa são péssimos filhos, ou péssimos esposos ou pais. Quantos ministram a cura através da arte, mas no fundo são pessoas carentes e cheias de traumas.

Os frutos do Espírito são exatamente para a nossa vida num todo, não só no exercício do ministério. O tema desse ano para o nosso movimento é: *“Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito.” Gl 5, 25*

Andemos aonde irmãos? Na Igreja? Nos palcos? Absolutamente não. A vida no Espírito é para nos fazer santos no “todo”. Não somos fragmentados, somos um todo e o Senhor nos olha por inteiro. Portanto, antes de exercer o ministério, precisamos crescer buscando os frutos do Espírito.

Jesus era submisso a Maria e José durante esses trinta anos. O todo de Jesus são trinta e três anos aqui entre nós. Trinta anos em casa, trabalhando, convivendo, sendo família, com a vida no Espírito. E somente três anos no exercício do ministério, também com a vida no Espírito. A fatia da convivência familiar e social é muito maior que a do ministério. Jesus não foi e não é um super homem. Os inventores dos super-heróis criaram esses personagens como se sonhassem com a evolução do ser humano. Mas essa evolução já existe e há mais de dois mil anos, chama-se Jesus de Nazaré, filho de Maria e de José. Se olharmos pra Ele veremos como deveríamos ser desde quando Deus nos criou e sonhou com a humanidade. Ele é o ser humano mais perfeito que já pisou nessa terra. Deus se fez homem pra mostrar ao homem como deve-se Divinizar as nossas atitudes, das mais simples as mais complexas.

Que aprendamos com Ele, como dar a Deus o nosso todo, e não pedaços. Sigamos assim, aos Moldes de Maria, vamos pra casa de Maria sermos submissos a Ela, e seguiremos os passos de Jesus.

Que nesse dia 22 de janeiro de 2015 possamos iniciar o nosso ano assim, permitindo que Deus nos dê o seu Espírito para sermos guiados em todas as áreas das nossas vidas.

Obs: NOVIDADE! – Chegou o livro AOS MOLDES DE MARIA. Adquira logo o seu pela Editora RCCBRASIL – www.editorarccbrasil.com.br



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL